

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

| Ativo | Passivo | |
|--|------------------|------------------|
| | 2015 | 2014 |
| Circulante | 8.995.560 | 5.407.776 |
| Disponibilidades | 8.574 | 6.322 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.220.064 | 790.139 |
| Aplicações no mercado aberto | 1.099.999 | 726.210 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 120.065 | 63.929 |
| Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos | 982.430 | 885.420 |
| Carteira própria | 304.710 | 416.236 |
| Vinculados a compromisso de recompra | - | 241 |
| Vinculados à prestação de garantias | 292.131 | 342.358 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 385.589 | 126.585 |
| Relações interfinanceiras | 7.554 | 3.335 |
| Créditos vinculados: | | |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 7.456 | 3.272 |
| Correspondentes | 98 | 63 |
| Operações de crédito | 375.104 | 185.924 |
| Operações de crédito - setor privado | 375.377 | 186.577 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-) | (273) | (653) |
| Outros créditos | 6.401.319 | 3.536.263 |
| Carteira de câmbio | 6.321.420 | 3.475.899 |
| Rendas a receber | 383 | 2.197 |
| Negociação e intermediação de valores | 39.214 | 22.804 |
| Diversos | 40.302 | 35.823 |
| Despesas antecipadas | 515 | 373 |
| Realizável a longo prazo | 610.630 | 495.377 |
| Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos | 101.796 | 6.609 |
| Vinculados à prestação de garantias | 97.718 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.078 | 6.609 |
| Operações de crédito | 374.612 | 364.821 |
| Operações de crédito - setor privado | 374.612 | 365.762 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-) | - | (941) |
| Outros créditos | 134.222 | 123.947 |
| Diversos | 134.222 | 123.947 |
| Permanente | 2.300 | 2.523 |
| Investimentos | 249 | 249 |
| Outros investimentos | 249 | 249 |
| Imobilizado de uso | 1.956 | 2.146 |
| Outras imobilizações de uso | 11.794 | 11.428 |
| (-) Depreciações acumuladas | (9.838) | (9.282) |
| Intangível | 95 | 128 |
| Ativos intangíveis | 378 | 329 |
| (-) Amortização acumulada | (283) | (201) |
| Total do ativo | 9.608.490 | 5.905.676 |
| Circulante | 8.494.161 | 5.196.381 |
| Depósitos | 514.230 | 921.819 |
| Depósitos à vista | 7.762 | 1.731 |
| Depósitos interfinanceiros | 319.536 | 264.482 |
| Depósitos a prazo | 186.932 | 655.606 |
| Captações no mercado aberto | - | 239 |
| Carteira própria | - | 239 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 46.708 |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares | - | 46.708 |
| Relações interdependências | 106.130 | 5.468 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 106.130 | 5.468 |
| Obrigações por empréstimos | 5.245.252 | 3.030.249 |
| Empréstimos no exterior | 5.245.252 | 3.030.249 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 109.956 | 41.386 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 109.956 | 41.386 |
| Outras obrigações | 2.518.593 | 1.150.512 |
| Carteira de câmbio | 2.426.586 | 1.101.819 |
| Fiscais e previdenciárias | 46.977 | 12.116 |
| Negociação e intermediação de valores | 46 | 45 |
| Diversas | 44.984 | 36.532 |
| Exigível a longo prazo | 507.535 | 142.517 |
| Depósitos | 174.242 | 78.809 |
| Depósitos a prazo | 174.242 | 78.809 |
| Obrigações por empréstimos | 195.210 | - |
| Empréstimos no exterior | 195.210 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 69.336 | 3.088 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 69.336 | 3.088 |
| Outras obrigações | 68.747 | 60.620 |
| Fiscais e previdenciárias | 62.893 | 57.704 |
| Diversas | 5.854 | 2.916 |
| Resultados de exercícios futuros | 7.002 | 1.052 |
| Resultados de exercícios futuros | 7.002 | 1.052 |
| Patrimônio líquido | 599.792 | 565.726 |
| Capital: | | |
| De domiciliados no exterior | 350.492 | 350.492 |
| Reserva de capital | 2.276 | 1.699 |
| Reserva de lucros | 247.024 | 213.535 |
| Total do passivo | 9.608.490 | 5.905.676 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

| | Semestre | Exercício | Exercício |
|---|-------------|-------------|-----------|
| | 2015 | 2014 | 2014 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.506.376 | 2.456.112 | 987.721 |
| Operações de crédito | 83.666 | 146.054 | 44.896 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 153.747 | 286.731 | 223.272 |
| Resultado de operações de câmbio | 942.355 | 1.496.985 | 642.389 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 326.608 | 526.342 | 77.164 |
| Despesas de intermediação financeira | (1.412.404) | (2.300.174) | (912.366) |
| Operações de captação no mercado | (75.815) | (136.214) | (112.628) |
| Operações de empréstimos e repasses | (1.336.412) | (2.164.918) | (797.769) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (177) | 958 | (1.968) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 93.972 | 155.938 | 75.355 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (26.842) | (42.419) | (38.369) |
| Receitas de prestação de serviços | 7.006 | 15.901 | 9.204 |
| Despesas de pessoal | (23.076) | (41.740) | (31.434) |
| Outras despesas administrativas | (16.037) | (27.773) | (25.343) |
| Despesas tributárias | (7.656) | (11.845) | (6.696) |
| Outras receitas operacionais | 15.788 | 28.212 | 22.491 |
| Outras despesas operacionais | (2.867) | (5.174) | (6.591) |
| Resultado operacional | 67.130 | 113.519 | 36.986 |
| Resultado não operacional | 3 | 3 | 3 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 67.133 | 113.522 | 36.989 |
| Imposto de renda e contribuição social | (21.884) | (40.218) | (3.153) |
| Imposto de renda | (9.880) | (12.348) | (4.260) |
| Contribuição social | (4.386) | (5.447) | (1.905) |
| Ativo fiscal diferido | (7.618) | (22.423) | 3.012 |
| Participação dos empregados nos lucros | (781) | (1.451) | (1.158) |
| Lucro líquido do semestre/exercício | 44.468 | 71.853 | 32.678 |
| Juros sobre capital próprio | (35.350) | (35.350) | (28.031) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

| | Semestre | Exercício | Exercício |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | 2014 |
| Atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido ajustado do semestre/exercício | 44.923 | 72.110 | 35.823 |
| Lucro líquido do semestre/exercício | 44.468 | 71.853 | 32.678 |
| Depreciações e amortizações | 320 | 638 | 735 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (203) | (958) | 1.968 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 29 |
| Outras reservas | 338 | 577 | 413 |
| Variação de ativos e passivos | (169.039) | 339.058 | (525.554) |
| (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (205.598) | (192.197) | 67.774 |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras | (120.065) | (56.136) | 7.599 |
| (Aumento) em relações interfinanceiras | (4.484) | (4.219) | (2.755) |
| (Aumento) em operações de crédito | (40.560) | (200.842) | (175.512) |
| (Aumento) em outros créditos | (2.465.206) | (2.875.331) | (2.427.245) |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | (225) | (142) | 233 |
| (Redução) Aumento em depósitos | (403.346) | (312.156) | (318.372) |
| (Redução) Aumento em captações no mercado aberto | (47.156) | (239) | (125.266) |
| (Redução) Aumento em recursos de aceite e emissão de títulos | (4.466) | (46.708) | (42.787) |
| Aumento em obrigações por empréstimos | 1.920.982 | 2.410.213 | 1.614.205 |
| Aumento em relações de interdependências | 98.805 | 100.662 | 4.204 |
| Aumento em instrumentos financeiros derivativos | 108.763 | 134.818 | 4.119 |
| Aumento em outras obrigações | 987.753 | 1.375.385 | 867.937 |
| Aumento em resultados de exercícios futuros | 5.764 | 5.950 | 312 |
| Caixa líquido (aplicado) originado em atividades operacionais | (124.116) | 411.168 | (489.731) |
| Atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | 141 | 190 | (896) |
| Aquisição de intangível | 1 | 33 | (45) |
| Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimento | 142 | 223 | (941) |
| Atividades de financiamento | | | |
| Juros sobre capital próprio | (35.350) | (35.350) | (28.031) |
| Caixa originado em atividades de financiamento | (35.350) | (35.350) | (28.031) |
| (Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa | (159.324) | 376.041 | (518.703) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 1.267.897 | 732.532 | 1.251.235 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício | 1.108.573 | 1.108.573 | 732.532 |
| (Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa | (159.324) | 376.041 | (518.703) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

| Eventos | Capital social | | Reserva de capital | Reserva de lucros | | Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | Lucros acumulados | Total |
|--|-------------------|---------|--------------------|-------------------|-------------|--|-------------------|----------|
| | Capital realizado | Capital | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 350.492 | - | 1.286 | 30.584 | 178.304 | (29) | - | 560.637 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 32.678 | 32.678 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | - | - | - | - | - | 29 | - | 29 |
| Reserva legal | - | - | - | 1.633 | - | - | (1.633) | - |
| Dividendos | - | - | - | - | 3.014 | - | (3.014) | - |
| Outras reservas | - | - | 413 | - | - | - | - | 413 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | (28.031) | (28.031) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 350.492 | - | 1.699 | 32.217 | 181.318 | - | - | 565.726 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 71.853 | 71.853 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | 3.593 | - | - | (3.593) | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras reservas | - | - | 577 | - | - | - | - | 577 |
| Dividendos | - | - | - | - | 29.896 | - | (32.910) | (3.014) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | (35.350) | (35.350) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 350.492 | - | 2.276 | 35.810 | 211.214 | - | - | 599.792 |
| Saldos em 30 de junho de 2015 | 350.492 | - | 1.938 | 33.587 | 178.304 | - | 26.015 | 590.336 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - | 44.468 | 44.468 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | 2.223 | - | - | (2.223) | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras reservas | - | - | 338 | - | - | - | - | 338 |
| Dividendos | - | - | - | - | 32.910 | - | (32.910) | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | (35.350) | (35.350) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 350.492 | - | 2.276 | 35.810 | 211.214 | - | - | 599.792 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo, por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos

sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o caixa e equivalentes de caixa estava composto por:

| | 2015 | 2014 |
|---|-----------|---------|
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Disponibilidades | 8.574 | 6.322 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.099.999 | 726.210 |
| Total | 1.108.573 | 732.532 |

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- **Hedge** de risco de mercado - destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- **Hedge** de fluxo de caixa - destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8 b.

f) Permanente

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais são demonstrados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 20% para equipamentos de processamento de dados.

g) Redução ao valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, sendo aplicável até o exercício de 2018. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, em conformidade com o respectivo estudo de realização futura, determinada pela Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

j) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

k) Remuneração baseada em ações

Conforme CPC 10 (R1) (Resolução nº 3.989/11), para transações de pagamentos baseadas em ações liquidadas em instrumento de patrimônio, a entidade mensurará os bens ou serviços recebidos e o correspondente aumento no patrimônio líquido pelo valor justo.

4 Gerenciamento de risco

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

- **Risco de mercado** - a área responsável pelo gerenciamento do risco de mercado (MRM) está subordinada à Diretoria responsável pelos riscos do Conglomerado. A possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado é gerenciada através de estrutura que contempla políticas, processos, procedimentos e sistemas necessários, para identificar, mensurar, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado. As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "Value at risk", aplicação de "Stress testing" com base em cenários históricos e hipotéticos, limites estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros, com acompanhamento diário das exposições para cada tipo de risco de mercado. Desta forma, a exposição a riscos é mantida de acordo com os limites estabelecidos pela Filial.
 - **Risco de crédito** - as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros.
 - **Risco de liquidez** - as exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através da simulação de cenários que consideram os parâmetros de liquidez de mercado e produtos em condições normais e de stress, inclusive para cobertura dos passivos contingenciais, com o objetivo de manter os limites mínimos de liquidez estabelecidos pela Administração da Filial, dentre outros; e
 - **Risco operacional** - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A Administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.640/13 e 3.476/09 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.
 - **Gerenciamento de capital** - a estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. A Filial possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado financeiro, cuja instituição líder é a Filial.
- A área de finanças, com o apoio das áreas de riscos e tesouraria da Filial, é responsável pela preparação e revisão das políticas e da estrutura de gerenciamento de capital. Além disso, é responsável pela apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), consolidação das informações provenientes das áreas de riscos, tais como testes de estresse e preparação dos relatórios gerenciais utilizados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) para monitorar a suficiência de capital.
- O ALCO é responsável pela aprovação das políticas e estrutura de gerenciamento de capital. Este se reúne mensalmente e, entre outras atividades, é responsável por analisar se há capital disponível (PR) suficiente, para cobrir as necessidades de capital requerido (PRE), o impacto dos testes de estresse sobre o capital, e o plano de negócios para os próximos três anos. O Comitê é formado pelos membros da Alta Administração da Filial, áreas de Riscos, Tesouraria e Finanças.

Os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede da Filial, e as informações requeridas pela Circular nº 3.678/13 do BACEN e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no sítio da instituição na internet, no endereço <http://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 1.099.999 (R\$ 726.210 em 2014) lastreadas em títulos públicos e vencimentos em até três meses, e certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) no montante de R\$ 120.065 (R\$ 63.929 em 2014) com vencimentos até três a doze meses.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

| Títulos e valores mobiliários | | | | |
|-------------------------------------|-------------|-----------------|-------------------------|------------------|
| | De | | Valor | 2015 |
| | Até 3 meses | 3 meses a 1 ano | Acima contábil/ mercado | Custo atualizado |
| Carteira Própria | | | | |
| Para negociação | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | 186.982 | 17.260 | - 204.242 | 204.112 |
| | 186.982 | 17.260 | - 204.242 | 204.112 |
| Mantidos até o vencimento | | | | |
| Debêntures | 100.468 | - | - 100.468 | 100.468 |
| | 100.468 | - | - 100.468 | 100.468 |
| Vinculados à prestação de garantias | | | | |
| Para negociação | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | - 278.129 | 97.718 | 375.847 | 387.071 |
| Notas do Tesouro Nacional | - 14.002 | - | 14.002 | 14.449 |
| | - 292.131 | 97.718 | 389.849 | 401.520 |

| Títulos e valores mobiliários | | | | |
|--|-------------|-----------------|-------------------------|------------------|
| | De | | Valor | 2015 |
| | Até 3 meses | 3 meses a 1 ano | Acima contábil/ mercado | Custo atualizado |
| Carteira própria | | | | |
| Para negociação | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 136.386 | - | 149.138 | 285.524 |
| 285.524 | | | | 286.299 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | 11.471 | 11.471 |
| | | | | 11.665 |
| | 136.386 | - | 160.609 | 296.995 |
| | | | | 297.964 |
| Mantidos até o vencimento | | | | |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio | 4.359 | 1.507 | - | 5.866 |
| 5.866 | | | | 5.866 |
| Debêntures | - | 113.375 | - | 113.375 |
| | | | | 113.375 |
| | 4.359 | 114.882 | - | 119.241 |
| | | | | 119.241 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | | | |
| Para negociação | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 241 | 241 |
| | | | | 245 |
| | - | - | 241 | 241 |
| | | | | 245 |
| Vinculados à prestação de garantias | | | | |
| Para negociação | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | 106.694 | 233.361 | 340.055 |
| 340.055 | | | | 345.667 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | 2.303 | 2.303 |
| | | | | 2.341 |
| | - | 106.694 | 235.664 | 342.358 |
| | | | | 348.008 |

O Banco possui capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. A administração entende que devido ao prazo e características das operações, para os títulos classificados nesta categoria, o valor contábil reflete o valor de mercado.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

As Debêntures estão custodiadas na CETIP S.A. - Mercados Organizados. Não houve reclassificação entre categorias de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da Administração da Filial, como segue:

- **Hedge** - operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
 - **Negociação** - operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.
- Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Valores Mercadorias e de Futuros (BM&FBOVESPA) são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Os valores de custo, mercado e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

| Instrumentos financeiros derivativos | | | | |
|--------------------------------------|-------------|-----------------|-------------------------|------------------|
| | De | | Valor | 2015 |
| | Até 3 meses | 3 meses a 1 ano | Acima contábil/ mercado | Custo atualizado |
| Ativo - Negociação | | | | |
| Swaps | | | | |
| - Moeda estrangeira | 102 | 7.114 | - | 7.216 |
| 7.216 | | | | 1.585 |
| Mercado a termo | | | | |
| - Moeda estrangeira | 195.169 | 183.204 | 4.078 | 382.451 |
| 382.451 | | | | 374.092 |
| Totais por faixa de vencimento | | | | |
| em 2015 | 195.271 | 190.318 | 4.078 | 389.667 |
| | | | | 375.677 |
| Totais por faixa de vencimento | | | | |
| em 2014 | 69.229 | 57.356 | 6.609 | 133.194 |
| | | | | 23.424 |
| Passivo - Negociação | | | | |
| Swaps | | | | |
| - Moeda estrangeira | (122) | (19.079) | (68.944) | (88.145) |
| (88.145) | | | | (67.609) |
| Mercado a termo | | | | |
| - Moeda estrangeira | (83.636) | (7.119) | (392) | (91.147) |
| (91.147) | | | | (82.573) |
| Totais por faixa de vencimento | | | | |
| em 2015 | (83.758) | (26.198) | (69.336) | (179.292) |
| | | | | (150.182) |
| Totais por faixa de vencimento | | | | |
| em 2014 | (18.886) | (22.500) | (3.088) | (44.474) |
| | | | | (36.545) |

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na BM&FBovespa ou CETIP, e cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

| | Futuros | Termo | Swap | Total |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Negociação | | | | |
| Moeda estrangeira | 1.181.654 | 6.035.188 | 1.619.376 | 8.836.218 |
| Taxa de juros | 7.138.640 | 72.030 | - | 7.210.670 |
| Hedge - risco de mercado | | | | |
| Taxa de juros | 140.945 | - | - | 140.945 |
| Total 2015 | 8.461.239 | 6.107.218 | 1.619.376 | 16.187.833 |
| Total 2014 | 6.143.345 | 3.617.129 | 1.056.943 | 10.817.417 |

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&FBovespa e Fundo de Liquidação da CBLIC, foram requeridas margens no valor de R\$ 389.849 (R\$ 342.358 em 2014), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no exercício estão demonstrados a seguir:

| Contratos | | |
|-----------|------------------|----------|
| | 2015 | 2014 |
| Futuros | (62.568) | 116.316 |
| Swaps | (137.742) | (8.007) |
| Termo | 727.652 | (31.145) |
| Total | 526.342 | 77.164 |

A estrutura de *hedge accounting* é efetiva em 31 de dezembro de 2015.

8 Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN, tem a seguinte composição:

a) Setor de atividade

| Operações de crédito | | |
|----------------------|----------------|---------|
| Setor privado | 2015 | 2014 |
| Indústria (*) | 534.955 | 294.195 |
| Comércio | 47.244 | 7.207 |
| Outros serviços | 167.783 | 250.877 |
| Pessoas físicas | 6 | 60 |
| Total | 749.988 | 552.339 |

(*) Na linha de indústria deve ser considerado o valor de R\$ 3.308 (R\$ 1.481 em 2014) refere-se ajuste de valor de mercado para títulos descontados objeto de *hedge*

Outros créditos - adiantamento sobre contratos de câmbio

| Setor privado | 2015 | 2014 |
|-----------------|------------------|-----------|
| Indústria | 2.112.814 | 1.347.494 |
| Comércio | 1.350.582 | 615.335 |
| Outros serviços | - | 91.980 |
| Total (Nota 9) | 3.463.396 | 2.054.809 |

b) Nível de risco

| Nível de risco | | | | | |
|----------------|-------------------|------------|-------------------|------------------|----------------------------|
| | Valor da provisão | | Valor da carteira | | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | |
| AA | - | - | - | - | 4.207.604 2.357.197 |
| A | 0,5% | - | 0,5% | 460 | - 91.980 |
| B | 1% | - | 1% | 1.594 | - 159.452 |
| C | 3% | 273 | 3% | - | 9.088 - |
| Total | | 273 | 2.054 | 4.216.692 | 2.608.629 |

c) Vencimento

| Faixa de vencimento | | |
|----------------------------|------------------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| A vencer até 90 dias | 786.513 | 731.733 |
| A vencer de 91 a 360 dias | 3.046.899 | 1.509.031 |
| A vencer acima de 360 dias | 383.280 | 367.865 |
| Total | 4.216.692 | 2.608.629 |

d) Movimentação da provisão

| | 2015 | 2014 |
|---------------|----------------|---------|
| Saldo Inicial | 2.054 | 86 |
| Constituição | 4.488 | 8.483 |
| Reversão | (6.269) | (6.515) |
| Saldo final | 273 | 2.054 |

9 Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2015, a composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

| Carteira de câmbio | | |
|---|--------------------|-------------|
| | 2015 | 2014 |
| | Circulante | Circulante |
| Ativo | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 4.760.491 | 2.531.696 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 1.512.106 | 911.335 |
| Rendas a receber de adiantamento concedido (Nota 8) | 48.823 | 32.868 |
| Total | 6.321.420 | 3.475.899 |
| Passivo | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 1.600.536 | 920.320 |
| Obrigações por compra de câmbio | 4.240.623 | 2.203.440 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8) | (3.414.573) | (2.021.941) |
| Total | 2.426.586 | 1.101.819 |

10 Outros créditos - diversos

A composição de "Outros créditos - Diversos" está demonstrada como segue:

| Créditos diversos | | | | |
|---|---------------|----------------|------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | | |
| | Circulante | Longo prazo | Circulante | Longo prazo |
| Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 19) | 16.875 | 8.951 | 17.119 | 9.790 |
| Impostos a compensar | 16.492 | 5.969 | 13.293 | 8.219 |
| Depósitos judiciais (Nota 16.d) | - | 103.601 | - | 94.796 |
| Títulos e créditos a receber | - | 11.441 | - | 11.091 |
| Adiantamentos a funcionários e terceiros | 182 | - | 188 | 51 |
| Devedores diversos país | 6.753 | 4.260 | 5.223 | - |
| Total | 40.302 | 134.222 | 35.823 | 123.947 |

11 Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuados a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

| | Sem Vencimento | Até 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 3 anos | Total |
|--|----------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|
| Depósito à vista | 7.762 | - | - | - | 7.762 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 50.793 | 268.743 | - | 319.536 |
| Depósito a prazo | - | 10.788 | 176.144 | 174.242 | 361.174 |
| Total por faixas de vencimento em 2015 | 7.762 | 61.581 | 444.887 | 174.242 | 688.472 |
| Total por faixas de vencimento em 2014 | 1.731 | 239 | 920.088 | 78.809 | 1.000.867 |

12 Recursos de aceites e emissão de títulos

Em 31 de dezembro de 2015 não há operações de Letras de Crédito do Agronegócio (R\$ 46.708 em 2014).

13 Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 1.038.110 (US\$ 883.338 em 2014), que representa R\$ 4.097.202 (R\$ 2.371.630 em 2014), a taxa de juros de até 6,01% a.a. (4,9461% a.a. em 2014) com vencimentos até janeiro de 2017 e linha de crédito com a matriz no montante de US\$ 344.000 (US\$ 248.000 em 2014), que representa R\$ 1.343.260 (R\$ 658.619 em 2014), com vencimentos até julho de 2016.

14 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

A composição de outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

| Obrigações fiscais e previdenciárias | | | | |
|--|---------------|---------------|------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | | |
| | Longo prazo | Longo prazo | Circulante | Longo prazo |
| Impostos e contribuições a recolher | 8.507 | - | 5.951 | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 16.755 | - | 6.165 | - |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 16.c) | - | 62.893 | - | 57.704 |
| Impostos e contribuições diferidos | 21.715 | - | - | - |
| Total | 46.977 | 62.893 | 12.116 | 57.704 |

15 Outras obrigações - diversas

A composição de "Outras obrigações - Diversas" está demonstrada como segue:

| Obrigações fiscais e previdenciárias | | | | |
|--|---------------|--------------|------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | | |
| | Longo prazo | Longo prazo | Circulante | Longo prazo |
| Juros sobre capital próprio | 30.085 | - | 23.904 | - |
| Provisão para despesas de pessoal | 8.140 | 1.780 | 8.279 | 1.540 |
| Provisão para contingências (Nota 16.b) | - | 3.616 | - | 579 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa de garantias prestadas | 823 | - | - | - |
| Diversos | 5.936 | 458 | 4.349 | 797 |
| Total | 44.984 | 5.854 | 36.532 | 2.916 |

16 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos:

| | 31/12/2014 | Adições | Reversões | 31/12/2015 |
|--------------|------------|---------|-----------|--------------|
| Trabalhistas | 579 | 3.037 | - | 3.616 |
| Total | 579 | 3.037 | - | 3.616 |

| | 31/12/2013 | Adições | Reversões | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------|---------|-----------|------------|
| Totais passivos contingentes | 1.121 | 90 | 632 | 579 |

Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão: a Filial possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de COFINS, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de *hedge*, no valor atualizado de R\$ 19.237 (R\$ 18.445 em 2014). Foi apresentada impugnação na DRJ, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 19.132 (R\$ 18.210 em 2014). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de imposto de renda e contribuição social, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de gratificações e participações nos lucros e resultados, no valor atualizado de R\$ 7.989 (R\$ 7.608 em 2014). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Filial possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 21.124 (R\$ 20.000 em 2014).

c) Obrigações legais: representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica "Provisão para Riscos Fiscais" (Nota 14). As principais obrigações referem-se à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante R\$ 23.196 (R\$ 21.967 em 2014), processos vinculados à Anistia no montante de R\$ 14.775 (R\$ 13.711 em 2014) e PIS e COFINS contingencial no montante de R\$ 19.277 (R\$ 17.508 em 2014). Os demais processos representam R\$ 5.645 (R\$ 4.518 em 2014). Todos os processos citados possuem depósitos judiciais.

d) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 30.178 (R\$ 28.414 em 2014), diferença de alíquotas de CSLL no montante de R\$ 20.719 (R\$ 18.818 em 2014), depósitos vinculados a Anistia R\$ 18.996 (R\$ 17.932 em 2014), depósito referente discussão sobre ampliação da base do PIS e COFINS R\$ 19.733 (R\$ 17.341 em 2014), e depósito judicial referente compensação dos

prejuízos apurados nos exercícios de 1989 até 1991, no montante de R\$ 4.792 (R\$ 4.377 em 2014). O saldo remanescente de R\$ 9.183 (R\$ 7.914 em 2014) é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

17 Operações vinculadas

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

| Descrição | 2015 | | 2014 | |
|-------------------------|------------------|-------------------|----------|-------------------|
| | Ativo | Passivo (despesa) | Ativo | Passivo (despesa) |
| Ativos vinculados | 3.656.941 | - | 44.443 | 1.954.420 |
| Empréstimos do exterior | - | 3.654.307 | (41.809) | - 1.952.828 |
| | | | (23.965) | |

18 Patrimônio líquido

O capital social da Filial corresponde a R\$ 350.492, referente a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital.

Conforme Declaração/Deliberação, realizada em 19 de janeiro de 2015, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2014, cuja remessa foi efetuada em 30 de janeiro de 2015 no valor de R\$ 3.014.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração da Filial deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 35.350 (R\$ 28.031 em 2014), tanto o principal quanto os impostos estão contabilizados em Outras Obrigações. A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de despesas com imposto de renda e contribuição social em R\$ 15.907 (R\$ 11.212 em 2014) como prevista em ata de Declaração/Deliberação realizada dia 14 de dezembro de 2015.

19 Imposto de renda e contribuição social

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial mantém créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 25.826 (R\$ 26.533 em 2014).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

| Créditos tributários diferidos | | | | |
|--|------------|----------|-----------|-----------------|
| | 31/12/2014 | Adições | Baixas | 31/12/2015 |
| Contribuição social - artigo 18 da Medida Provisória nº 2.158-35 | 376 | - | (376) | - |
| Outras provisões temporárias | 22.700 | 101.057 | (99.929) | 23.828 |
| Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa | 3.833 | 31.498 | (33.333) | 1.998 |
| Outras provisões temporárias (passivas) | - | (24.207) | 2.491 | (21.716) |
| Total | 26.909 | 108.348 | (131.147) | 4.110 |

| Créditos tributários diferidos | | | | |
|--|------------|---------|----------|------------|
| | 31/12/2013 | Adições | Baixas | 31/12/2014 |
| Contribuição social - artigo 18 da Medida Provisória nº 2.158-35 | 376 | - | - | 376 |
| Outras provisões temporárias | 24.119 | 31.345 | (32.764) | 22.700 |
| Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa | 4.650 | 7.409 | (8.226) | 3.833 |
| Outras provisões temporárias (passivas) | (5.248) | (7.829) | 13.077 | - |
| Total | 23.897 | 30.925 | (27.913) | 26.909 |

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

| Realização do crédito tributário | |
|---|---------------|
| Ano calendário 2016 | 16.875 |
| Ano calendário 2017 | 2.804 |
| Ano calendário 2018 | 6.147 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 25.826 |

Em 31 de dezembro de 2015, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 21.133 (R\$ 21.199 em 2014), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

| Apuração de imposto de renda e contribuição social | | | | |
|--|------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| | 2015 | 2014 | | |
| | Imposto de renda | Con-tribuição social | Imposto de renda | Con-tribuição social |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | | | |
| Resultado antes dos impostos e participações | 113.522 | 113.522 | 36.989 | 36.989 |
| (-) Participações nos resultados | (1.451) | (1,451) | (1.158) | (1.158) |
| (-) Juros sobre capital próprio | (35.350) | (35.350) | (28.031) | (28.031) |
| Resultado antes dos impostos ajustado | 76.721 | 76.721 | 7.800 | 7.800 |
| Adições ou exclusões temporárias | (28.175) | (28.175) | 10.257 | 10.257 |
| Adições ou exclusões permanentes | 391 | 391 | 90 | 90 |
| Compensação prejuízo fiscal/base negativa | - | (14.681) | - | (5.444) |
| Base tributável | 48.936 | 34.255 | 18.147 | 12.703 |
| Imposto de renda (alíquota de 15%) e contribuição social (alíquota de 15% em 2014 e 20% em 2015) | (7.340) | (5.138) | (2.722) | (1.905) |
| Adicional de Imposto de renda (alíquota de 10%) | (4.869) | - | (1.790) | - |

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

| Apuração de imposto de renda e contribuição social | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2015 | | 2014 | |
| | Imposto de renda | tribuição social | Imposto de renda | tribuição social |
| Redução de imposto por incentivos | 593 | - | 252 | - |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | (11.616) | (5.138) | (4.260) | (1.905) |
| Ajuste de exercícios anteriores (a) | (731) | (309) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (12.348) | (5.447) | (4.260) | (1.905) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | | | |
| Resultado da marcação a mercado | 7.006 | 7.006 | 36.888 | 36.888 |
| Provisões não dedutíveis temporariamente | (1.113) | (1.113) | (3.560) | (3.560) |
| Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa | - | (14.681) | - | (5.444) |
| Outras diferenças temporárias | (60.894) | (60.894) | (23.757) | (23.757) |
| Base tributável diferida | (55.001) | (69.682) | 9.571 | 4.127 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (13.750) | (9.850) | 2.393 | 619 |
| Ajuste de exercícios anteriores (a) | 736 | 441 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (13.014) | (9.409) | 2.393 | 619 |
| (a) Ajuste referente a Futuros DDI do exercício de 2014, efetuado no primeiro semestre de 2015. | | | | |

20 Operações com partes relacionadas

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

| Ativo/(passivo) | | | | |
|--|---|-------------|-------------|--|
| | Grau de relação | 2015 | 2014 | |
| Depósitos à vista | Outras partes relacionadas | (7.762) | (1.731) | |
| Depósitos interfinanceiros | Outras partes relacionadas | (319.536) | (264.481) | |
| Depósitos a prazo | Outras partes relacionadas | - | (62) | |
| Obrigações por operações compromissadas | Outras partes relacionadas | - | 239 | |
| Empréstimos no exterior | Controladora | (3.253.229) | (1.802.125) | |
| Juros sobre o capital próprio | Controladora | (30.085) | (23.904) | |
| Outras obrigações - câmbio | Controladora | (1.343.259) | (658.619) | |
| Receitas/(despesas) | | | | |
| Resultado de câmbio | Controladora | (19.905) | (5.125) | |
| Outras receitas operacionais | Controladora/ Outras partes relacionadas | 15.868 | 11.751 | |
| Despesas de depósitos a prazo | Outras partes relacionadas | (663) | (21) | |
| Despesas de operações compromissadas | Outras partes relacionadas | (30) | (24) | |
| Despesas com depósitos interfinanceiros | Outras partes relacionadas | (31.845) | (26.112) | |
| Resultado de empréstimos no exterior | Controladora | (753.272) | (313.418) | |
| Resultado obrigações com banqueiros exterior | Controladora | 4.735 | (1.533) | |
| Despesa com juros sobre o capital próprio | Controladora | (35.350) | (28.032) | |

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. e ING Bank N.V. Amsterdã, em conformidade com a Resolução nº 3.750/09 do BACEN.

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 4.044 (R\$ 3.546 em 2014) de remuneração fixa e de R\$ 1.928 (R\$ 1.768 em 2014) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

a) Remuneração baseada em ações

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), participa de um programa global de remuneração de longo prazo "Long-Term Sustainable Performance Plan", patrocinado pelo ING Groep N.V. de Amsterdã. Este Programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações seguem as regras de período de aquisição de direito (vesting período), que ocorrem em tranches de 1/3 pelos próximos três anos da data da outorga, regra estabelecida e terá validade enquanto houver vínculo societário do funcionário com a entidade local.

No vesting date os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

A Filial registrou despesas no valor de R\$ 577 (R\$ 413 em 2014), tendo como contrapartida a conta de "Reserva de capital".

21 Informações adicionais

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 623.133 (R\$ 354.753 em 2014).

b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do Patrimônio de

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Srs. Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

Referência Exigido (PRE) correspondia a 26,32 % (28,46% em 2014) do valor do patrimônio de referência ajustado.

c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 639 (R\$ 495 em 2014).

d) Outras despesas administrativas correspondem, substancialmente, a despesas de processamento de dados R\$ 6.045 (R\$ 6.824 em 2014), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 2.459 (R\$ 1.683 em 2014), aluguéis R\$ 3.581 (R\$ 3.309 em 2014), serviços técnicos especializados R\$ 3.851 (R\$ 2.851 em 2014), serviços de terceiros R\$ 2.732 (R\$ 2.489 em 2014), despesas com comunicação R\$ 1.107 (R\$ 1.002 em 2014), despesa com manutenção e conservação R\$ 1.419 (R\$ 1.506 em 2014) e despesas de depreciação e amortização R\$ 638 (R\$ 735 em 2014).

e) Outras receitas operacionais correspondem, substancialmente, a recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 13.678 (R\$ 12.383 em 2014), atualização de depósito judicial R\$ 7.735 (R\$ 6.077 em 2014) e reversão de gratificação de R\$ 927 (R\$ 602 em 2014).

f) Outras despesas operacionais correspondem substancialmente, a atualizações de riscos fiscais R\$ 4.424 (R\$ 3.330 em 2014).

22 Eventos subsequentes

Conforme Declaração/Deliberação, realizada em 21 de janeiro de 2016, foi deliberado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2015, cuja remessa será efetuada em 27 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 32.910.

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016.

 Flávio Serpejante Peppe
 Contador
 CRC-1SP172167/O-6

 ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/O-6

 Kátia Sayuri Teraoka Kam
 Contadora
 CRC-1SP272354/O-1